

Demonstrações Financeiras

New Wave Tech S.A

Em 31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

New Wave Tech S.A

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

New Wave Tech S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da New Wave Tech S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da New Wave Tech S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Daniel Sanchez Leal
Contador CRC RJ-110355/O-3

NEW WAVE TECH S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.655	234	6.956	274
Contas a receber com partes relacionadas	17	8.091	5.635	5.146	3.941
Mútuos com partes relacionadas	17	53.005	16.820	3.800	2.500
Adiantamentos	6	13.111	7.382	13.649	7.665
Impostos a recuperar		-	-	42	-
Outros ativos		48	17	384	10
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		80.910	30.088	29.977	14.390
Impostos a recuperar	7	698	553	698	554
Adiantamentos	6	-	126	180	126
Outros ativos		192	207	192	217
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		890	886	1.070	897
Investimentos	8	-	52	-	52
Imobilizado	9	39.761	32.292	40.419	32.414
Arrendamentos - Direitos de uso	11	2.600	1.131	3.885	1.523
Intangível	10	620	1.208	620	1.208
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		43.871	35.580	45.994	36.094
TOTAL DO ATIVO		124.781	65.654	75.971	50.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NEW WAVE TECH S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO					
Fornecedores	13	11.346	2.633	12.431	3.016
Tributos e contribuições a recolher	15	551	957	944	1.233
Salários e encargos a recolher	12	2.296	860	8.960	2.292
Passivos de arrendamentos	11	582	499	934	846
Contas a pagar com partes relacionadas	17	68.234	69	68.268	3
Mútuos com partes relacionadas	17	-	-	-	5.550
Empréstimos	16	-	46.395	-	46.394
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		83.009	51.413	91.537	59.334
Passivos de arrendamentos	11	2.106	720	3.080	818
Provisão para passivo a descoberto	8	59.042	23.190	730	-
Outros passivos		107	216	107	217
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		61.255	24.126	3.917	1.035
Patrimônio Líquido	14				
Capital social		164.661	97.345	164.661	97.345
Reservas de capital		6.808	6.808	6.808	6.808
Prejuízos acumulados		(190.952)	(114.038)	(190.952)	(114.038)
TOTAL DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(19.483)	(9.885)	(19.483)	(9.885)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.781	65.654	75.971	50.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NEW WAVE TECH S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas gerais e administrativas	18	(41.059)	(31.228)	(76.097)	(54.320)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	104	-
Resultado bruto		(41.059)	(31.228)	(75.993)	(54.320)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(35.346)	(23.193)	(223)	-
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido		(76.405)	(54.421)	(76.216)	(54.320)
Receitas financeiras		5.434	56	5.471	63
Despesas financeiras		(5.943)	(3.994)	(6.169)	(4.102)
Resultado financeiro líquido		(509)	(3.938)	(698)	(4.039)
Prejuízo do exercício		(76.914)	(58.359)	(76.914)	(58.359)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NEW WAVE TECH S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(76.914)	(58.359)	(76.914)	(58.359)
Resultado abrangente total do exercício	(76.914)	(58.359)	(76.914)	(58.359)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NEW WAVE TECH S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024		74.459	6.808	(55.679)	25.588
Aumento de Capital	14	22.886	-	-	22.886
Prejuízo do exercício		-	-	(58.359)	(58.359)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		97.345	6.808	(114.038)	(9.885)
Saldo em 01 de janeiro de 2025		97.345	6.808	(114.038)	(9.885)
Aumento de Capital	14	67.316	-	-	67.316
Prejuízo do exercício		-	-	(76.914)	(76.914)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		164.661	6.808	(190.952)	(19.483)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NEW WAVE TECH S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(76.914)	(58.359)	(76.914)	(58.359)
Ajustes para:					
Resultado de equivalência patrimonial	8	35.346	23.193	(223)	-
Variação cambial		498	3.049	498	3.049
Depreciação e amortização		1.003	793	1.069	797
Juros recebidos		(12)	571	(12)	571
Juros sobre arrendamentos	11	214	106	322	182
Bonificações a pagar		-	-	5.049	-
Baixa de arrendamento	11	-	-	(27)	-
Ajuste de amortização de arrendamento	11	-	(21)	-	(21)
Amortização de arrendamento	11	561	354	862	683
Baixa intangível		361	-	361	-
Outros		(3)	-	(5)	-
		(38.946)	(30.314)	(69.020)	(53.098)
Variação em:					
Contas a receber - partes relacionadas	17	(2.456)	(2.546)	(1.205)	(860)
Adiantamentos a fornecedores	6	(5.603)	(6.262)	(6.038)	(6.545)
Impostos a recuperar	7	(145)	(239)	(185)	(240)
Outros ativos		(19)	-	(355)	-
Fornecedores	10	8.713	2.004	9.414	2.387
Tributos e contribuições a recolher	15	(406)	36	(289)	312
Salários e encargos a recolher	12	1.436	(262)	1.619	1.170
Contas a pagar - partes relacionadas	17	68.165	66	68.265	-
Outros passivos		(109)	-	(109)	-
		69.576	(7.203)	71.117	(3.776)
Fluxo de caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		30.630	(37.517)	2.097	(56.874)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Concessão de mútuos - Partes relacionadas	17	(36.185)	(15.320)	(1.300)	(1.000)
Recebimento de mútuos - Partes relacionadas	17	-	500	-	500
Aporte - coligada	8	(105)	-	(105)	-
Aquisição de intangível	10	-	(837)	-	(837)
Aquisição de imobilizado	9	(8.178)	(12.698)	(8.781)	(12.823)
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de investimento		(44.468)	(28.355)	(10.186)	(14.160)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de mútuos - Partes relacionadas	17	5.950	-	5.950	5.550
Pagamento de mútuos - Partes relacionadas	17	(5.950)	-	(11.500)	-
Captação de empréstimos	16	-	43.866	-	43.866
Liquidação de empréstimos	16	(46.395)	-	(46.395)	-
Pagamento de passivo de arrendamento	8	(662)	(524)	(1.054)	(875)
Aumento de capital social	14	67.316	22.886	67.316	22.886
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		20.259	66.228	14.317	71.427
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		6.421	356	6.228	393
Caixa e equivalentes no início do exercício		234	970	274	973
Efeito de variação cambial sobre caixa		-	(1.092)	454	(1.092)
Caixa e equivalentes no final do exercício		6.655	234	6.956	274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

New Wave Tech S.A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Glamis RJ Participações S.A. (“Glamis” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de janeiro de 2017. Em 24 de janeiro de 2020, a Companhia alterou sua razão social para Lorintech Tecnologia S.A. e em 13 de abril de 2022, mudou novamente a razão social para New Wave Tech S.A. (“Companhia” ou “New Wave”) e, em conjunto com sua subsidiária integral Grupo. A Companhia está sediada Rua na Lauro Muller, 116 Sala 4405, Botafogo, capital do Rio de Janeiro.

A Companhia possui como objeto social conceber, desenvolver, implantar, operar e negociar projetos na área de mineração, incluindo todas as atividades, recursos e instalações necessárias à consecução de seu objeto, tais como, mas não se limitando, à pesquisa, prospecção, lavra, beneficiamento, comercialização e transporte de seus produtos, bem como a construção e montagem de plantas industriais; montagem, gerenciamento, ensaios de laboratórios, estudos, testes prévios e serviços de análises minerais químicas, geoquímicas e/ou preparação de amostras, e demais atividades correlatas; desenvolvimento de patentes minerárias, siderúrgicas, químicas, industriais em geral e relacionadas a processos e rotas industriais; armazenagem, manuseio, movimentação, transferência, transporte e beneficiamento de resíduos de mineração; compra, venda, locação, representação e importação de maquinarias, equipamentos e materiais relacionados com as atividades acima enumeradas; serviços de industrialização, montagem e manutenção de equipamentos e a constituição ou participação, sob qualquer modalidade, em outras sociedades, consórcios ou entidades cujos objetos sociais sejam diretos ou indiretamente, vinculados, acessórios ou instrumentais ao seu objeto social.

A partir de 27 de outubro de 2022, o controle da Companhia passa a ser exercido pela New Wave Holding International S.A.R.L., que detém 100% das ações ordinárias. Antes desta data, o controle da Companhia era exercido majoritariamente pelo Fundo Hankoe Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior, gerido pela Lorinvest que atua inspirada na visão do Grupo Lorentzen, que inclui em seu portfólio soluções tecnológicas estáveis e verdes.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional e dará continuidade aos trabalhos de pesquisa como parte de seu plano de prospecção e desenvolvimento de seu projeto. Até que a Companhia gere recursos suficientes para honrar seus compromissos, a continuidade de suas atividades operacionais depende do suporte financeiro por parte dos acionistas, que detém capacidade financeira suficiente e intenção de subsidiar os projetos.

a) Participações acionárias

A controlada New Wave Brasil S.A. atua de forma complementar e estratégica às operações da controladora New Wave Tech S.A. Suas atividades estão integradas à cadeia operacional do Grupo, possui como objeto social, assessoria empresarial, administrativa, de recursos humanos e financeira; consultoria em serviços técnicos; assessoria na negociação e compra de produtos e serviços de modo geral; organização e planejamento estratégico empresarial; cessão de mão-de-obra para terceiros.

A controlada New Wave Brasil S.A. foi constituída em 21 de junho de 2023 com o nome Lavik RJ Administradora de Imóveis S.A. (“Companhia”). Em 11 de outubro de 2023, a Companhia sofreu alteração na razão social para New Wave Brasil S.A. (“New Wave Brasil” ou Companhia”), e na mesma data modificou seu objeto social, através de Assembleia Geral Extraordinária. O controle da Companhia é exercido pela New Wave Tech S.A., que detém 100% das ações ordinárias.

Em 18 de março de 2025, a Companhia celebrou com a Wave Aluminium Brasil S.A. um Share Purchase and Sale Agreement, estabelecendo a aquisição, por parte da New Wave Tech S.A., da totalidade das ações da Wave Aluminium Brasil S.A. na entidade uruguaia Wave Royalties, cuja razão social anterior era Pabtin S.A., pelo valor total de R\$108.272,79, sendo: R\$58.500,00 referentes as ações e R\$49.772,79 pelos direitos relacionados aos AFACs anteriormente detidos pela Wave Aluminium Brasil S.A. A Wave Royalties é controlada pela New Wave L.P., uma entidade sediada nas Ilhas Cayman, que detém 99% de participação nesta empresa.

A Wave Royalties detém a propriedade intelectual das patentes referentes às tecnologias que estão sendo desenvolvidas no Grupo.

	País	2025	2024
New Wave Brasil S.A.	Brasil	100%	100%
Wave Royalties	Uruguai	1%	-

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros, mensurados a valor justo por meio do resultado.

A Administração da Companhia avaliou sua continuidade operacional considerando o suporte financeiro do Grupo Controlador e dos acionistas, bem como os aportes de capital realizados e previstos para continuidade dos projetos em desenvolvimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 76.914 (R\$ 58.359 em 31 de dezembro de 2024), e nessa data, os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 61.560 (R\$ 44.944 em 2024), além de um patrimônio líquido negativo de R\$ 19.483 (R\$ 9.885 em 2024), refletindo sua fase pré-operacional e os investimentos necessários ao desenvolvimento de seus projetos. A Administração entende que a continuidade das atividades depende do suporte financeiro do Grupo Controlador, que possui capacidade e intenção de subsidiar os projetos em andamento.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas com base no pressuposto de continuidade.

2.2. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

Em 6 de agosto de 2026, a Administração da Companhia revisou e autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

3. Políticas contábeis materiais

a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os depósitos bancários inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e de aplicação financeira com liquidez imediata.

Contratos de mútuo

Os contratos de mútuo são reconhecidos na contabilidade a partir da data de assinatura do contrato, desde que haja uma obrigação de recebimento de valores. O mútuo é inicialmente mensurado pelo seu valor justo, com base no valor nominal do contrato, deduzido de quaisquer custos de transação incorridos diretamente relacionados ao mútuo.

Os contratos de mútuo reconhecidos no balanço foram realizados entre empresas do mesmo Grupo Econômico e foram concedidos sem a incidência de juros ou atualização monetária.

Contas a receber com partes relacionadas

Refere-se basicamente a transações de compartilhamento de custos conforme métrica de percentual de rateio definida pela Administração da Companhia para cada empresa do Grupo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Contas a pagar com partes relacionadas

São apresentados os valores presentes e de realização. Refere-se basicamente a transações de compartilhamento de custos conforme métrica de percentual de rateio definida pela Administração da companhia para cada empresa do Grupo.

Os montantes são inicialmente contabilizados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado.

Mútuos com partes relacionadas

Os contratos de mútuo são reconhecidos na contabilidade a partir da data de assinatura do contrato, desde que haja uma obrigação de pagamento de valores. O mútuo é inicialmente mensurado pelo seu valor justo, com base no valor nominal do contrato, deduzido de quaisquer custos de transação incorridos diretamente relacionados ao mútuo.

Os contratos de mútuo reconhecidos no balanço, foram realizados entre empresas do mesmo Grupo Econômico e foram concedidos sem a incidência de juros ou atualização monetária.

Fornecedores

Os fornecedores da empresa são selecionados com base em critérios rigorosos de qualidade, confiabilidade e custo-benefício. A empresa mantém relações comerciais com diversos fornecedores nacionais e internacionais, garantindo a diversidade e a continuidade no fornecimento de insumos e serviços essenciais para suas operações.

Os pagamentos aos fornecedores são realizados conforme os termos acordados em contrato, que variam de acordo com a negociação individual. Em geral, os prazos de pagamento variam entre 30 e 90 dias após a entrega dos produtos ou serviços.

Os montantes são inicialmente contabilizados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado.

Arrendamento - CPC 06 (R2)

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados pela taxa de juros incremental, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao financiar, por prazo semelhante e com garantia semelhante, para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso no mesmo ambiente econômico.

Os pagamentos de arrendamentos financeiros, compreendendo principal e juros do passivo de arrendamento, são classificados como fluxos de caixa das atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, em conformidade com a política adotada pela Companhia e com os requerimentos do CPC 03 (R2).

O arrendamento refere-se a contratos de aluguel de imóveis, destinados às atividades operacionais e administrativas da Companhia. Esses contratos de aluguel possuem prazos entre 2 e 5 anos, com possibilidade de extensão desses prazos caso necessário.

Salários e encargos a recolher

O saldo de Salários e Encargos a Recolher registrado no passivo circulante refere-se a obrigações trabalhistas vencidas e vincendas até a data do balanço, incluindo:

- Salários e ordenados de empregados a pagar;
- Provisões para férias e respectivos encargos sociais;
- Encargos incidentes sobre a folha de pagamento, tais como INSS, FGTS e contribuições sindicais;
- Participação nos lucros e resultados;
- Outras obrigações trabalhistas de curto prazo previstas em convenção coletiva ou legislação vigente.

Os valores são reconhecidos com base no regime de competência, considerando os montantes devidos até a data do encerramento do exercício. As obrigações com encargos sociais são calculadas de acordo com a legislação trabalhista e previdenciária vigente.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo dos recursos recebidos, deduzidos dos custos diretamente atribuíveis à transação, quando aplicável.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos, conforme previsto no CPC 08 (Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários) e CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

Os encargos financeiros incorridos são apropriados ao resultado pelo regime de competência.

Os saldos de empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante ou não circulante, conforme os respectivos prazos contratuais de vencimento:

Circulante: obrigações com vencimento até 12 meses após a data-base.

Não circulante: vencimentos superiores a 12 meses.

As taxas de juros e demais encargos contratuais (como atualização monetária, variação cambial, spread bancário) são reconhecidos no resultado, respeitando o método da taxa efetiva, e estão refletidos no saldo dos financiamentos.

Renegociações contratuais que alterem significativamente os fluxos de caixa futuros são tratados como extinção do passivo original e reconhecimento de um novo passivo financeiro, conforme orientações do CPC 48. As modificações não substanciais são ajustadas no valor contábil do passivo, com impacto no resultado.

Os juros pagos são classificados como fluxos de caixa das atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, em conformidade com a política adotada pela Companhia e com os requerimentos do CPC 03 (R2).

b) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil por ano. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável nos exercícios de 2025 e 2024.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social registrados nos livros contábeis, em função da ausência de expectativa de realização de lucro tributável futuro.

d) Imobilizado

Itens do Imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada item. Os ativos depreciados pelo método linear são partes significativas registrados como itens separados, componentes principais de imobilizado, os itens referem-se a:

- Móveis e utensílios
- Máquinas e equipamentos
- Computadores e periféricos
- Benfeitorias em propriedade de terceiros
- Terrenos
- Imobilizado em andamento

O grupo de Imobilizado em Andamento compreende os investimentos realizados pela Companhia em ativos que ainda se encontram em fase de construção, montagem, instalação ou desenvolvimento, e que ainda não estão prontos para uso na produção de bens ou serviços, para aluguel a terceiros ou para fins administrativos.

Os valores contabilizados como Imobilizado em Andamento são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo todos os encargos diretamente atribuíveis à construção ou aquisição do ativo. Não são capitalizados gastos operacionais ou administrativos indiretos. A empresa segue os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Após a conclusão da obra ou projeto, os valores são reclassificados para a conta apropriada do Ativo Imobilizado e passam a ser depreciados a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso.

e) Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia foram identificados e classificados. Referem-se principalmente a patentes, softwares e licenças de uso e atendem aos critérios de reconhecimento conforme o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

Os gastos com pesquisas e desenvolvimento dos projetos de mineração estão associados à expectativa de benefícios futuros e foram reconhecidos ao custo. São realizados mediante viabilização ou venda do projeto ou são baixados como perda no caso de o projeto ser descartado.

Os ativos intangíveis são reconhecidos ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados com base em sua vida útil definida. As patentes são a partir da data de concessão, conforme legislação vigente estabelecido pelos órgãos reguladores, como o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A amortização é calculada pelo método linear, a partir da data em que o ativo está disponível para uso, refletindo o consumo dos benefícios econômicos ao longo do tempo.

A Companhia revisa anualmente a vida útil estimada das patentes, ou sempre que houver mudanças significativas nas condições de uso ou no ambiente regulatório. Se identificado que a vida útil mudou, os efeitos da revisão são contabilizados prospectivamente, conforme CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Caso existam indícios de perda do valor recuperável (impairment), a entidade realiza o teste de valor recuperável para verificar se o ativo continua a gerar benefícios econômicos superiores ao seu valor contábil. Até a data das demonstrações, não foram identificadas perdas relacionadas as patentes.

f) Investimento em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

A controladora tem influência significativa sobre as políticas financeiras e operacionais. A controlada é classificada como uma entidade controlada em conjunto, por existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos ou passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

g) Redução ao valor recuperável (Impairment)

g.1 Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado de caixa e equivalentes de caixa e contratos de mútuo.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

g.2 Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros, para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são para redução do valor contábil dos ativos da UGC ou grupo de UGCs de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

h) Base de consolidação

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção de participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

As novas normas e interpretações alteradas, mas ainda não efetivas até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao IFRS 18	Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027
Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7	Classificação e mensuração de instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	113	149	113	154
Aplicações financeiras	6.542	85	6.843	120
	6.655	234	6.956	274

As aplicações financeiras são de vencimento diário e denominadas “aplicações automáticas”. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Adicionalmente, a Companhia aplica a sobra de caixa em Certificados de depósitos bancários de curto prazo.

As aplicações estão remuneradas a percentuais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que correspondem a uma rentabilidade de 14,32% em 2025 e 10,88% em 2024. A utilização do CDI como indexador segue a prática comum de mercado e assegura a comparabilidade da rentabilidade dos instrumentos financeiros com a taxa básica de juros da economia.

6. Adiantamentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição de adiantamentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedor (i)	13.110	7.471	13.829	7.754
Adiantamento a funcionários	-	37	-	37
Total	13.110	7.508	13.829	7.791
Circulante	13.110	7.382	13.649	7.665
Não circulante	-	126	180	126

- (i) Refere-se a adiantamentos efetuados a fornecedores diversos para a aquisição de máquinas e equipamentos relacionados a modernização e expansão do Centro Tecnológico e do Laboratório para serem utilizados no desenvolvimento de projetos da Companhia.

7. Impostos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição de impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos a compensar	110	115	111	115
Saldo negativo de IRPJ/CSLL de IRPJ/CSLL	110	115	111	115
Impostos a recuperar	588	438	629	439
IR sobre aplicação financeira	63	10	70	11
PIS a recuperar (*)	74	68	79	68
COFINS a recuperar (*)	321	309	345	309
Outros impostos a recuperar	130	51	134	51
Total impostos a recuperar	698	553	740	554
Circulante	-	-	42	-
Não circulante	698	553	698	554

(*) PIS e COFINS a recuperar referente a compra de equipamentos, insumos e materiais do imobilizado da Companhia.

8. Investimentos

a) Mutação do Investimento e Provisão para passivo a descoberto

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Aportes Aumento de Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Provisão para Passivo a Descoberto	Saldo em 31/12/2024
Empresa Investida					
New Wave Royalties	52	-	-	-	52
New Wave Brasil S.A	3	-	(23.193)	23.190	-
Total	55	-	(23.193)	23.190	52

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2024	Aportes Aumento de Capital	Resultado de Equivalência Patrimonial	Provisão para Passivo a Descoberto	Saldo em 31/12/2025
Empresa Investida					
New Wave Royalties	52	105	(223)	730	-
New Wave Brasil S.A	23.190	-	(35.123)	58.312	-
Total	23.242	105	(35.346)	59.042	-

b) Informações relevantes sobre controladas e investidas

	New Wave Royalties	New Wave Brasil S.A.
Ativo		
Ativo circulante	10.675	1.409
Ativo não circulante	149	1.997
Total do Ativo	10.824	3.406
Passivo		
Passivo circulante	87	60.744
Passivo não circulante	-	974
Patrimônio líquido	10.737	(58.312)
Total do Passivo	10.824	3.406
Prejuízo do exercício	(22.672)	(35.123)

9. Imobilizado

a) Composição dos saldos

	Taxa de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Móveis e utensílios	10%	217	217	217	217
Máquinas e equipamentos	Entre 3,3% e 10%	7.354	6.072	7.649	6.080
Computadores e periféricos	20%	333	299	699	416
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Entre 7,7% e 10%	73	73	140	73
Terrenos		6.492	6.492	6.492	6.492
Imobilização em curso		28.740	21.878	28.740	21.878
Total Custo		43.209	35.031	43.937	35.156
(-) Depreciação acumulada		(3.448)	(2.739)	(3.518)	(2.742)
Total Depreciação		(3.448)	(2.739)	(3.518)	(2.742)
Imobilizado, líquido		39.761	32.292	40.419	32.414

b) Movimentação dos saldos

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Móveis e utensílios	137	80	-	-	217
Máquinas e equipamentos	6.050	30	-	-	6.080
Computadores e periféricos	258	158	-	-	416
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	73	-	-	-	73
Terrenos	6.492	-	-	-	6.492
Imobilização em curso (i)	9.323	12.555	-	-	21.878
	22.333	12.823	-	-	35.156
(-) Depreciação acumulada	(2.159)	(583)	-	-	(2.742)
	20.174	12.240	-	-	32.414

Consolidado

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Móveis e utensílios	217	-	-	-	217
Máquinas e equipamentos	6.080	1.569	-	-	7.649
Computadores e periféricos	416	283	-	-	699
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	73	67	-	-	140
Terrenos	6.492	-	-	-	6.492
Imobilização em curso (i)	21.878	6.862	-	-	28.740
	35.156	8.781	-	-	43.937
(-) Depreciação acumulada	(2.742)	(776)	-	-	(3.518)
	32.414	8.005	-	-	40.419

- (i) Saldo refere-se, principalmente, aos gastos com máquinas, equipamentos, edificações e imobilização em andamento vinculados à implantação da Planta Semi Industrial com capacidade de processamento de 50.000 toneladas por ano de resíduo de bauxita. O aumento no exercício decorre das aquisições e reclassificações de gastos diretamente atribuíveis ao projeto, conforme novo balancete disponibilizado pela Administração.

10. Intangível

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição de intangível:

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Software	1.143	1.139	1.139	1.139
Marcas e patentes (i)	-	361	-	361
Licença de uso	-	4	4	4
	1.143	1.504	1.143	1.504
(-) Amortização acumulada	(523)	(296)	(523)	(296)
Total	620	1.208	620	1.208

b) Movimentação dos saldos

	Controladora e Consolidado				
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
Software	609	530	-	-	1.139
Marcas e patentes (i)	54	307	-	-	361
Licença de uso	4	-	-	-	4
	667	837	-	-	1.504
(-) Amortização acumulada	(82)	(214)	-	-	(296)
	585	623	-	-	1.208

Controladora e consolidado

	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2025
Software	1.139	-	-	4	1.143
Marcas e patentes (i)	361	-	(361)	-	-
Licença de uso	4	-	-	(4)	-
	1.504	-	(361)	-	1.143
(-) Amortização acumulada	(296)	(227)	-	-	(523)
	1.208	(227)	(361)	-	620

- (i) Em 2025, o saldo de marcas e patentes da controladora foi baixado integralmente contra o resultado do exercício, uma vez que os gastos anteriormente capitalizados deixaram de atender às condições para manutenção como ativo intangível. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, a controladora não possuía saldo contábil registrado nessa rubrica.

11. Arrendamentos

A companhia mantém contratos de arrendamento para escritórios no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro, onde funciona a parte administrativa da Companhia e para imóveis localizados em Duque de Caxias, que são utilizados como Laboratório e Centro Tecnológico para as atividades operacionais e de pesquisas e desenvolvimento. Todos os contratos são contabilizados como ativos de direito de uso e são amortizados durante a vigência dos respectivos contratos.

O contrato do galpão 1 em Duque de Caxias, com M de Andrade Feital Imóveis Ltda, tem o prazo de 60 meses, iniciando em 21/06/2024 e vencendo em 21/06/2029 sendo renovado automaticamente após esse período.

O contrato do galpão 2 em Duque de Caxias, com Salvador Mantuano de Luca, tem o prazo de 24 meses, iniciando em 01/12/2023 e vencendo em 30/11/2025 sendo renovado automaticamente após esse período.

O contrato do galpão 3 em Duque de Caxias, com M de Andrade Feital Imóveis Ltda, tem o prazo de 24 meses, iniciando em 28/10/2022 e vencendo em 27/10/2024 sendo renovado por mais 60 meses após esse período.

O contrato do galpão 4 em Duque de Caxias, com Maria da Penha Cardoso Contente, tem o prazo de 36 meses, iniciando em 01/08/2023 e vencendo em 31/06/2026 sendo renovado por automaticamente após esse período.

O contrato do galpão 5 em Duque de Caxias, com Bella Eight Participações e Empreendimentos Ltda, tem o prazo de 36 meses, iniciando em 01/11/2023 e vencendo em 31/10/2026 sendo renovado por automaticamente após esse período.

A controlada New Wave Brasil S.A. mantém dois contratos de arrendamento referentes a salas de escritório no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro. Neste local funciona a parte administrativa da Companhia, destes contratos um é de sublocação de sala no mesmo endereço.

Todos os contratos são contabilizados como ativos de direito de uso e são amortizados durante a vigência deles.

O contrato da sala 4405 no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro, com Kanitz Participações, tem o prazo de 36 meses, iniciando em 05/06/2023 e vencendo em 04/06/2026, sendo renovado automaticamente após esse período.

O contrato da sala 4105 no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro, com Eindom Participações Ltda, tem o prazo de 18 meses, iniciando em 01/02/2024 e vencendo em 01/08/2025.

Para fins de contabilização, o contrato de aluguel foi trazido a valor presente por uma taxa incremental de 13,50% a.a..

a. Direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Custo		
Saldo final em 31/12/2023	1.410	1.410
Adição	923	1.643
Saldo final em 31/12/2024	2.333	3.053
Adição	2.030	3.572
Baixa	-	(349)
Saldo final 31/12/2025	4.363	6.276
Depreciação		
Saldo final em 31/12/2023	(815)	(815)
Ajuste	(33)	(31)
Adição	(354)	(683)
Saldo final em 31/12/2024	(1.202)	(1.529)
Adição	(560)	(862)
Saldo final 31/12/2025	(1.763)	(2.391)
Saldo líquido em 31/12/2025	2.600	3.885

A seguir são apresentados os passivos de arrendamento reconhecidos e as movimentações durante o exercício:

b) Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo de arrendamento	2.688	1.219	4.014	1.664
Circulante	582	499	934	846
Não circulante	2.106	720	3080	818

c) Movimentação do passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2024	1.219	1.663
Adições	1.917	3.459
Juros	214	322
Pagamentos de principal + juros	(662)	(1.054)
Baixas	-	(376)
Saldo em 31/12/2025	2.688	4.014

12. Salários e encargos a recolher

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição de salários e encargos a recolher:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS	271	164	714	584
FGTS a recolher	59	80	144	237
Férias	563	454	1.363	1.050
INSS sobre férias	154	124	377	290
FGTS sobre férias	45	36	109	84
Bonificação	1.090	-	6.139	-
Outros	114	2	114	47
Total	2.296	860	8.960	2.292

13. Fornecedores

Refere-se a valores em aberto em 31 de dezembro de 2025 com relação à contratação de serviços prestados na produção de testes em laboratórios para pesquisas realizadas pela Companhia em seus projetos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores compra mercadorias	904	579	1.370	664
Fornecedores compra serviços	10.441	2.054	11.061	2.352
	11.345	2.633	12.431	3.016

14. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O acionista da Companhia é a New Wave Holding International S.A.R.L., detentora de 100% das ações em 31 de dezembro de 2025. A New Wave Holding International S.A.R.L. tem como controlador majoritário o Dyna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada.

Em 20 de março de 2025 foi aprovado o aumento do capital através da emissão de 9.565.900 ações, no valor de R\$9.566.

Em 24 de abril de 2025 foi deliberada a emissão de 36.308.480 ações no valor de R\$36.308.

Em 11 de setembro de 2025, o capital social passou para R\$153.989 através da emissão de ações no valor de R\$10.770.

Em 18 de novembro de 2025, um novo aporte no valor de R\$ 10.671 foi realizado com emissão de 10.671.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$164.661 dividido em 164.660.815 ações (R\$97.345 dividido em 97.345.035 ações em 31 de dezembro de 2024).

b) Reservas de capital

À medida que a Companhia aumentou capital, parte dos valores foram destinados à conta de reserva de capital, a título de ágio na subscrição, totalizando saldo de R\$ 6.808.

15. Impostos e contribuições a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recolher	179	606	179	606
PIS a recolher	25	-	25	-
COFINS a recolher	157	-	157	-
IRRF a recolher s/serviços	18	17	45	19
IRRF sobre folha	93	133	360	391
INSS Retido	11	38	14	39
ISS Retido	5	4	6	5
PIS/COFINS/CSLL sobre serviços	63	157	158	172
IRRF sobre aluguel	-	2	-	1
Total	551	957	944	1.233

16. Empréstimos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição:

	Consolidado						
	Saldo em 2023	Concessão/ Captações	Adições juros	Variação cambial	Liquidações principal	Liquidações Juros	Saldo em 2024
BGT Pactual	-	43.866	571	1.957	-	-	46.394
	-	43.866	571	1.957	-	-	46.394

	Saldo em 2024	Variação cambial	Liquidações principal	Liquidações Juros	Saldo em 2025
BTG Pactual	46.394	(116)	(45.707)	(571)	-
	46.394	(116)	(45.707)	(571)	-

17. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição:

a) Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Wave Aluminium Brasil S.A.	1.994	1.994	1.994	1.994
New Wave Brasil S.A.	2.945	1.686	-	-
Wave Nickel Brasil S.A.	1.947	1.955	1.947	1.947
New Wave S.A.R.L.	1.205	-	1.205	-
	8.091	5.635	5.146	3.941

O valor de R\$ 6.886 (R\$ 5.635 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a compartilhamento de despesas entre a New Wave Tech, Wave Aluminium, New Wave Brasil e Wave Nickel, mediante percentual de rateio definido pela Administração da Companhia para cada empresa do Grupo. O saldo dessas despesas em 2025 é composto por despesas de pessoal e administrativas.

b) Mútuos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
New Wave Brasil (i)	49.205	14.320	-	-
Wave Nickel (ii)	3.800	2.500	3.800	2.500
	53.005	16.820	3.800	2.500

- (i) A New Wave Tech S.A celebrou contratos de mútuo no montante de 49.205 com a New Wave Brasil S.A., isentos de juros ou atualização monetária. Na avaliação da administração, não há diferença material entre o valor nominal e valor justo destes mútuos. Os vencimentos estão dispostos da seguinte forma:

Vencimento	Valor
30/04/2024	1.500
20/09/2024	600
30/09/2024	570
10/10/2024	2.200
30/10/2024	1.000
08/11/2024	2.000
29/11/2024	1.500
10/12/2024	4.700
30/12/2024	250
10/01/2025	6.000
20/02/2025	5.000
28/03/2025	1.000
30/04/2025	5.000
30/05/2025	600
10/06/2025	900
18/06/2025	1.300
17/04/2026	300
10/07/2025	2.400
20/08/2026	2.276

10/09/2026	1.500
30/09/2026	2.000
30/10/2026	2.700
28/11/2026	2.500
19/12/2026	1.409
TOTAL	49.205

- (ii) A New Wave Tech S.A celebrou contratos de mútuo no montante de 3.800 com a Wave Nickel Brasil S.A., isentos de juros ou atualização monetária. Os contratos serão liquidados no decorrer do ano de 2026. Na avaliação da administração, não há diferença material entre o valor nominal e valor justo destes mútuos. Os vencimentos estão dispostos da seguinte forma:

Vencimento	Valor
10/05/2024	2.000
08/11/2025	200
10/12/2025	300
10/02/2026	500
30/04/2026	800
	3.800

A movimentação dos mútuos está a seguir demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2024	16.820	2.500
Concessão	36.185	1.300
Saldo em 31/12/2025	53.005	3.800

c) Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
New Wave Brasil S.A.	66	66	-	-
Adiantamento de sócio	-	3	-	3
New Wave L.P.	68.168	-	68.268	-
	68.234	69	68.268	3

O saldo consolidado de contas a pagar com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 68.268 refere-se substancialmente à New Wave L.P, este relativo ao rateio de despesas, comuns entre empresas do mesmo Grupo econômico, como pagamento de aluguel, condomínio e folha de pagamento, que são rateadas de forma proporcional, conforme métrica de percentual definida pela Administração da Companhia, de custo compartilhado firmado entre as partes. Não há prazo de vencimento para quitação e/ou incidência de juros ou encargos de quaisquer naturezas.

d) Mútuos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Wave Aluminium Brasil S.A.	-	-	-	5.550
	-	-	-	5.550

Em 2025, A Wave Aluminium Brasil S.A. celebrou contratos de mútuo com a New Wave Tech S.A. no montante de R\$ 5.950, isentos de juros ou atualização monetária, pagos parcialmente no mesmo exercício. Na avaliação da

administração, não há diferença material entre o valor nominal e valor justo destes mútuos.

e) Remuneração do pessoal-chave

A administração da Companhia é composta por três membros do Conselho de Administração e cinco membros da Diretoria Executiva, cujas atribuições e responsabilidades estão estabelecidas em seu Estatuto Social.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a remuneração dos administradores possuía a seguinte composição, considerando que a remuneração deles foi transferida da New Wave Tech para a New Wave Brasil a partir de 01 de fevereiro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pró-labore	-	189	2.222	2.310
	-	189	2.222	2.310

18. Despesas gerais e administrativas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía a seguinte composição de despesas administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários e encargos	(14.055)	(7.525)	(34.191)	(21.667)
Despesas gerais (i)	(4.542)	(15.409)	(9.643)	(18.203)
Despesas com depreciação e amortização	(1.564)	(797)	(1.564)	(797)
Serviços de terceiros (ii)	(18.599)	(6.880)	(26.828)	(12.047)
Despesas com viagem	(337)	(226)	(1.871)	(922)
Despesas tributárias	(1.962)	(391)	(2.000)	(684)
Total	(41.059)	(31.228)	(76.097)	(54.320)

i. Refere-se a materiais de consumo para uso nos projetos da Companhia.

ii. Refere-se à contratação de consultorias para o desenvolvimento dos projetos da Companhia principalmente relacionadas a engenharia, sustentabilidade e meio ambiente.

19. Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece como instrumentos financeiros os ativos e passivos financeiros originados por suas operações, classificados conforme sua natureza, objetivos de gestão e critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os vencimentos dos passivos financeiros estão abaixo descritos:

	A vencer	
	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	12.431	-
Passivos de arrendamento	934	3.080

O Contas a pagar com partes relacionadas não apresentam vencimento, logo, não compõem a tabela acima.

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses, exceto mútuos que possuem prazo de até 1 ano. Considerando os prazos e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes.

Nos exercícios de 2025 e 2024, a Companhia não apresentavam ativos e passivos financeiros em hierarquia de níveis 2 e 3.

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros listados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros				
Caixa e equivalente de caixa	6.655	234	6.956	274
Contas a receber com partes relacionadas	8.091	5.628	5.146	3.941
Mútuo com partes relacionadas	53.005	16.820	3.800	2.500
Adiantamentos	13.110	7.508	13.829	7.791
Passivos financeiros				
Fornecedores	11.346	2.633	12.431	3.016
Salários e encargos a recolher	2.296	860	8.960	2.292
Passivos de Arrendamento	2.688	1.219	4.014	1.664
Contas a pagar com partes relacionadas	68.234	69	68.268	3
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	5.550
Empréstimos	-	46.395	-	46.395

b. Gestão de Riscos Financeiros

A Companhia está exposta a riscos financeiros em decorrência de suas atividades, conforme descrito abaixo:

Risco de liquidez

É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da empresa ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da companhia.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas tempestivamente pela área financeira a partir do acompanhamento do caixa, por meio de projeções de fluxo de caixa de orçado vs. realizado, o que garante a liquidez para a companhia e confiabilidade em honrar os pagamentos, visto que os passivos financeiros, em sua maioria, possuem vencimentos no curto prazo.

Risco de mercado

A Companhia possui exposição limitada a riscos de taxa de juros e realiza operações em moeda estrangeira de forma controlada.

Mensuração do Valor Justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando exigido o valor justo. Quando aplicável, o valor justo é determinado com base em técnicas de avaliação reconhecidas pelo mercado (níveis 1, 2 ou 3 da hierarquia do valor justo, conforme o CPC 46).

A administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados representam, de forma razoável, seus valores de realização ou liquidação.

Risco com taxa de câmbio

O risco cambial refere-se à possibilidade de que a empresa venha a sofrer perdas econômicas devido à flutuação das taxas de câmbio que afetem os ativos, passivos ou fluxos de caixa denominados em moeda estrangeira.

A gestão do risco cambial é conduzida de forma conservadora, com o objetivo de minimizar os impactos adversos da volatilidade cambial sobre o caixa e resultados da Companhia.

Exposição contábil e Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade considera os efeitos de uma variação razoável nas taxas de câmbio sobre o resultado do exercício, com base na exposição líquida em moeda estrangeira.

A empresa está exposta a variações cambiais principalmente nas transações denominadas em dólar americano (USD), relacionadas a Caixa e Equivalente de Caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldo de sua conta com a instituição financeira BTG Pactual, classificada em Caixa e Equivalente de Caixa em moeda estrangeira no montante a seguir, a taxa de câmbio oficial divulgada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 31/12/2024 considerando a paridade entre BRL / USD foi 6,1923.

	2025 Dólares americanos	Reais	2024 Dólares americanos	Reais
Caixa	1.068	5.816	24	149
Empréstimos	-	-	(7.492)	(46.394)
Exposição líquida	1.068	5.816	(7.468)	(46.245)

Abaixo, apresentamos os impactos estimados no resultado caso a taxa de câmbio do real (R\$) em relação ao dólar americano (US\$) varie em 10%, mantendo todas as demais variáveis constantes:

Risco	Exposição líquida (R\$ mil)	Variação razoável	Impacto estimado (R\$ mil)
Câmbio (US\$/R\$)	5.816	10%	582

20. Eventos subsequentes

Aumento de capital

Em 13 de janeiro de 2026, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 10.752.800, integralmente subscrito e integralizado pelo acionista controlador New Wave Holding S.A.R.L., elevando o capital social de R\$ 164.660.815 para R\$ 175.413.615.

Em 4 de março de 2026, foi aprovado e integralizado aumento de capital no montante de R\$ 13.022.750, elevando o capital social da Companhia para R\$ 188.436.365.

Em 27 de abril de 2026, foi aprovado e integralizado aumento de capital no montante de R\$ 16.898.000, elevando o capital social da Companhia para R\$ 205.334.365..

Em 8 de julho de 2026, foi aprovado e integralizado aumento de capital no valor de R\$ 15.465.600, elevando o capital social da Companhia para R\$ 220.799.965.

Celebração de mútuos com controlada

Em 6 de julho de 2026, a New Wave Brasil S.A. celebrou com sua acionista controladora New Wave Tech S.A., na qualidade de mutuante, aditivo ao contrato de mútuo no montante de R\$ 2.500.000, do qual a Companhia figura como mutante. O aditivo teve como objetivo retificar as datas originalmente previstas no instrumento contratual, assinado em 9 de janeiro de 2026, passando a data de disponibilização dos recursos para 9 de janeiro de 2026 e a data de vencimento para 9 de janeiro de 2027. O mútuo não está sujeito à incidência de juros ou atualização monetária, devendo o montante principal ser liquidado integralmente na data de vencimento.

Aporte de capital em controlada

Em 21 de julho de 2026, a New Wave Tech S.A realizou a integralização do capital social da New Wave Brasil S.A. no montante de R\$ 17.400.000,00, mediante a capitalização de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFACs) realizados pela New Wave Tech S.A. entre 10 de fevereiro e 10 de julho de 2026. Em decorrência dessa operação, o capital social da New Wave Brasil S.A passou de R\$ 2.900,00 para R\$ 17.402.900,00.

Em 24 de julho de 2026, a New Wave Brasil realizou a integralização do capital social da New Wave Brasil S.A no montante de R\$ 1.200.000,00, mediante a capitalização de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizado pela New Wave Tech S.A. em 20 de julho de 2026. Em decorrência dessa operação, o capital social da New Wave Brasil S.A passou de R\$ 17.402.900,00 para R\$ 18.602.900,00.

Aditamento de mútuos com partes relacionadas

Em 29 de julho de 2026 foi firmado aditivo contratual postergando os vencimentos dos mútuos firmados junto a New Wave Brasil S.A. Desta forma, os mútuos em aberto na data desta demonstração financeira, totalizando R\$ 49.205 tiveram seu prazo de vencimento alterado para 19 de junho de 2027.
